

Demonstrações Financeiras

Banco ABN AMRO S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Índice

Relatório da administração	2
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	4

Demonstrações Financeiras Auditadas

Balanço patrimonial	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO S.A. (“Banco”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais seguem as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

ESG

O Grupo ABN AMRO, um dos primeiros signatários dos Princípios do Equador, possui uma longa e sólida relação com a sustentabilidade. Desde 2005, um dos precursores e protagonistas core banks nessa pauta tem participação ativa e crescente na agenda ESG – Environmental, Social and Governance, em esferas global e local.

O ABN AMRO Clearing Bank Brasil, alinhado com a estratégia “Banking for better para as próximas gerações”, tem focado em como podemos nos tornar cada vez mais sustentáveis e concomitantemente assistir os nossos clientes na sua transição para a sustentabilidade. Reconhecemos o papel que desempenhamos na disseminação dos princípios nos âmbitos socioambiental e de governança além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no mercado financeiro.

Diante disso, temos implantados rigorosos padrões regulatórios, amparados por políticas e resoluções pertinentes como a PRSAC (Política de Riscos Socioambiental e Climáticos), além de mantermos um diálogo e relação transparentes com todos os nossos stakeholders, desde nossa cadeia de valor aos clientes e parceiros.

O ABN AMRO Clearing Brasil realiza diligências regulares dos nossos clientes, avaliando os riscos ESG, bem como mapeando seus esforços e práticas para serem cada vez mais aderentes às boas práticas de sustentabilidade.

Nosso quadro de colaboradores, igualmente, reflete nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, oferecendo igualitárias condições de trabalho e oportunidades, promovendo a atração, promoção e manutenção de talentos, além de efetivo processo de gestão de pessoas, possuímos uma política de remuneração justa e adequada.

Adicionalmente, acreditamos que o engajamento e conscientização dos nossos colaboradores são fundamentais para o êxito desta agenda. Para tanto, contamos com uma forte cultura de responsabilidade social corporativa, a qual objetiva oportunizar atividades e projetos de cunho socioeducativo às populações jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade, além da incitação do voluntariado institucional.

O ABN AMRO Clearing Brasil entende que o trabalho coletivo entre organizações da iniciativa privada e não-governamentais tem o potencial de criar mudanças impactantes e duradouras para toda a comunidade, razão pela qual temos foco estratégico nas ODS 4 Educação de Qualidade; ODS 5 Igualdade de Gênero; ODS 8 Trabalho Digno e Crescimento Econômico; ODS 10 Reduzir Desigualdades e ODS 17 Parcerias para a Implantação dos Objetivos.

O ABN AMRO Clearing Brasil vislumbra uma mudança coletiva para uma economia de impacto, cada vez mais diversa e sustentável com protagonismo social e ambiental, colocando as gerações futuras no centro das atenções.

Agradecimentos

O profissionalismo e dedicação dos nossos colaboradores desempenham um papel fundamental em nossa estratégia, construindo a confiança dos nossos clientes. Expressamos nosso sincero agradecimento pelo empenho de todos. Além disso, estendemos nossos agradecimentos aos nossos fornecedores e clientes pelo apoio e parceria.

A Administração

Diretoria

Alessandra Petra Hazl Dambock
Silvio Luis Lomnitzer
Washington Claudio da Silva

Contadora

Gabrielle Apolinário Pellegrino
CRC 1SP – 326346/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas do
Banco ABN AMRO S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABN AMRO S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC SP-241659/O

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em R\$ mil

ATIVO	Nota	2023	2022	PASSIVO	Nota	2023	2022
Circulante		2.621.236	2.122.522	Circulante		2.459.213	1.788.328
Disponibilidades	4	597	2.140	Depósitos e demais instrumentos financeiros		2.402.407	1.740.497
Instrumentos financeiros		2.615.620	2.101.182	Depósitos	12	6.335	3.273
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	763.756	735.224	Obrigações por empréstimos	13	590.355	554.657
Títulos e valores mobiliários	6	45.131	184.475	Carteira de câmbio	9	1.251.427	839.726
Carteira de câmbio	9	1.252.022	838.433	Negociação e intermediação de valores	16	554.290	342.841
Negociação e intermediação de valores	16	554.711	343.050	Provisões	14	8.792	10.451
Outros ativos	10	5.019	19.200	Obrigações fiscais diferidas	18.b	119	45
Não circulante		478.040	287.383	Outros passivos	15	47.895	37.335
Realizável a longo prazo		460.686	278.672	Não Circulante		11.574	10.113
Instrumentos financeiros		437.864	261.140	Provisões	14	11.574	10.113
Títulos e valores mobiliários	6	437.864	261.140	Patrimônio líquido	19	628.489	611.464
Ativos fiscais diferidos	18.b	10.298	17.327	Capital social – de domiciliados no exterior		593.902	593.902
Outros ativos	10	12.524	205	Reserva legal		8.174	5.360
Investimentos		11.123	3.730	Reserva estatutária		26.271	12.148
Participações em controladas	11	11.123	3.730	Outros resultados abrangentes		142	54
Imobilizado de uso		8.460	6.614	Total do passivo		3.099.276	2.409.905
Intangível		4.979	4.475				
(-) Depreciações e amortizações		(7.208)	(6.108)				
Depreciações acumuladas		(4.466)	(4.003)				
Amortizações acumuladas		(2.742)	(2.105)				
Total do ativo		3.099.276	2.409.905				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	Nota	2º semestre	2023	2022
Receitas de intermediação financeira		158.116	227.273	367.210
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		87.367	163.967	154.039
Resultado de operações de câmbio		70.749	63.306	213.171
Despesas de intermediação financeira		(70.976)	(131.980)	(179.745)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(11.530)	(58.950)	(150.352)
Operações de captação no mercado		(815)	(1.626)	(3.169)
Operações de empréstimos e repasses		(58.631)	(71.404)	(26.224)
Resultado de intermediação financeira		87.140	95.293	187.465
Outras receitas operacionais		26.001	95.831	139.782
Receitas de prestação de serviços	21	24.074	43.661	41.618
Outras receitas operacionais	24	1.927	52.170	98.164
Principais despesas operacionais		(72.178)	(109.492)	(266.049)
Despesas de pessoal	22	(11.048)	(21.655)	(31.957)
Outras despesas administrativas	23	(12.704)	(20.712)	(28.830)
Despesas tributárias		(8.515)	(14.601)	(10.133)
Despesas de participações em controladas		(1.407)	(2.607)	(1.270)
Outras despesas operacionais	24	(38.504)	(49.917)	(193.859)
Resultado operacional		40.963	81.632	61.198
Outras receitas e (despesas)		-	2	(31)
Resultado antes dos tributos e participações		40.963	81.634	61.167
Tributos e participações sobre o lucro		(6.926)	(25.349)	(19.447)
Imposto de renda	18.a	(3.294)	(9.727)	(2.158)
Contribuição social	18.a	(2.488)	(7.482)	(1.051)
Ativo fiscal diferido	18.a	(599)	(7.032)	(14.355)
Participações no lucro		(545)	(1.108)	(1.883)
Resultado líquido do período		34.037	56.285	41.720
Números de ações por lote de mil ações		667.360	667.360	667.360
Lucro por ação no período por lote de mil ações (R\$)		51,00	84,34	62,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em R\$ mil

	2º semestre	2023	2022
Resultado líquido do período	34.037	56.285	41.720
Outros resultados abrangentes	72	88	1.585
Itens que serão reclassificados para resultado	(72)	88	1.585
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos disponíveis para venda	(131)	159	2.882
Efeito tributário sobre o ajuste de avaliação patrimonial	59	(71)	(1.297)
Resultado abrangente do período	34.109	56.517	43.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em R\$ mil

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Em 31 de dezembro de 2021		593.902	3.274	-	(1.531)	(6.546)	589.099
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	1.585	-	1.585
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(20.940)	(20.940)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	41.720	41.720
Constituição de reserva legal		-	2.086	-	-	(2.086)	-
Constituição de reserva estatutária		-	-	12.148	-	(12.148)	-
Em 31 de dezembro de 2022	19	593.902	5.360	12.148	54	-	611.464
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	88	-	88
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(27.200)	(27.200)
Distribuição de dividendos		-	-	(12.148)	-	-	(12.148)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	56.285	56.285
Constituição de reserva legal		-	2.814	-	-	(2.814)	-
Constituição de reserva estatutária		-	-	26.271	-	(26.271)	-
Em 31 de dezembro de 2023	19	593.902	8.174	26.271	142	-	628.489
Em 30 de junho de 2023		593.902	6.472	-	214	21.136	621.724
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(72)	-	(72)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(27.200)	(27.200)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	34.037	34.037
Constituição de reserva legal		-	1.702	-	-	(1.702)	-
Constituição de reserva estatutária		-	-	26.271	-	(26.271)	-
Em 31 de dezembro de 2023	19	593.902	8.174	26.271	142	-	628.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Método indireto - Em R\$ mil

	Nota	2º semestre	2023	2022
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro ajustado do semestre/exercício		69.309	91.842	41.842
Lucro do semestre/exercício		34.037	56.285	41.720
Ajustes ao lucro:		35.265	33.557	122
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes a caixa		33.099	31.526	(13.207)
Depreciações e amortizações	23	719	1.353	1.147
Provisões revisão estratégica CIB		-	-	10.438
Resultado de participações em controladas		1.407	2.607	1.270
Outros ajustes		40	71	474
Variações dos ativos e passivos		(172.378)	12.396	(70.468)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(7.969)	(37.220)	(31.119)
Carteira de câmbio		334.833	411.701	(261.054)
Negociação e intermediação de valores		186.564	511.303	(61.133)
Outros créditos		(532.546)	(916.212)	316.859
Depósitos		(2.537)	3.062	(27.185)
Obrigações por empréstimos		(159.208)	35.698	12.344
Outras obrigações		27.910	41.088	7.486
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.527)	(11.678)	(11.868)
Juros recebidos		21.532	22.071	317
Juros pagos		(34.430)	(47.417)	(15.115)
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades operacionais		(103.076)	104.238	(28.626)
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado de uso		(1.882)	(2.635)	(3.861)
Aquisição de investimento - CTVM		-	(10.000)	(5.000)
Caixa líquido (aplicado) das atividades de investimentos		(1.882)	(12.635)	(8.861)
Atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio		-	(20.940)	(19.000)
Dividendos		(12.148)	(12.148)	-
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades de financiamento		(12.148)	(33.088)	(19.000)
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes a caixa		(117.106)	58.515	(56.487)
Caixa e equivalentes a caixa no início do semestre/exercício		914.558	737.364	780.644
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes a caixa		(33.099)	(31.526)	13.207
Caixa e equivalentes a caixa no final do semestre/exercício		764.353	764.353	737.364
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes a caixa		(117.106)	58.515	(56.487)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Banco ABN AMRO S.A. (“Banco”) é uma instituição financeira privada, controlada pelo ABN AMRO Clearing Bank N.V., com sede em Amsterdam, Holanda. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial e de investimento com autorização para operar em câmbio.

Após revisão estratégica do grupo ABN AMRO, foram encerradas as atividades de Corporate & Institutional Banking (“CIB”) no Brasil em 2022.

Em transação realizada em 01 de janeiro de 2023, o ABN AMRO Clearing Bank N.V. adquiriu a totalidade da participação do ABN AMRO Bank N.V. no Banco AMRO S.A., passando a ser o controlador do Banco no Brasil, ambas as entidades pertencem ao grupo ABN AMRO.

A ABN AMRO Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda é uma instituição financeira privada, subsidiária integral do Banco, e tem como objetivo principal prestar serviços de intermediação e atividades nos mercados financeiros e de capitais, foi aprovada pelo BACEN em publicação no Diário Oficial da União em 10 de maio de 2022 e iniciou suas atividades operacionais durante o segundo semestre de 2023.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Legislação Societária Brasileira, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN), e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do Banco evidenciam todas as informações relevantes e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) emitiu diversas normas relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

- (a) Resolução nº 4.924/21 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – (CPC 01);
- (b) Resolução nº 4.818/20 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – (CPC 03);
- (c) Resolução nº 4.818 – Divulgação sobre Partes Relacionadas – (CPC 05);
- (d) Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – (CPC 25);
- (e) Resolução nº 4.818 – Eventos Subsequentes – (CPC 24);
- (f) Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações – (CPC10);
- (g) Resolução nº 4.924/21 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – (CPC 23);
- (h) Resolução nº 4.924/21 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – (CPC 00);

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

- (i) Resolução nº 4.877/20 – Benefícios a Empregados – (CPC 33);
- (j) Resolução nº 4.524/16 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – (CPC 02);
- (k) Resolução nº 4.534/16 – Ativo Intangível – (CPC 04);
- (l) Resolução nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado – (CPC 27); e
- (m) Resolução nº 4.924/21 – Mensuração do Valor Justo – (CPC 46).

O BACEN através da Resolução nº 4.966/21 busca convergência com a norma internacional do IFRS 9, a resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que o Banco vem tomando as medidas necessárias para atender sua implementação.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e suas respectivas notas explicativas foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2024.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

- a) Moeda funcional
As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera, em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco.
- b) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.
- c) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
É reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, exceto os créditos tributários cuja revisão ocorre semestralmente com base em estudo técnico.
- d) Caixa e equivalentes a caixa
É representado por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.
- e) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação*: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para venda*: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Outros resultados abrangentes”; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento*: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independentemente do seu vencimento.

g) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 e a Carta-Circular nº 3.026/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de futuros, termos e *swaps* são contabilizados segundo os seguintes critérios:

- (i) *Operações de futuros*: são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;
- (ii) *Operações de swaps*: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pró-rata” dia até a data das demonstrações financeiras; e
- (iii) *Operações a termo*: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado em contrapartida ao resultado do período.

h) Operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

i) Imobilizado de uso e intangível

Registrados pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso – 10%, equipamentos de comunicação e processamento de dados – 20% e veículos – 33,33%.

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade e é amortizado linearmente pela taxa anual de 20%.

j) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- (i) *Contingências ativas* - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- (ii) *Contingências passivas* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)* - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

k) Provisão para impostos e contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos e a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% (21% entre 1º de agosto de 2022 e 31 de dezembro de 2022, conforme Medida Provisória nº 1.115 de 28 de abril de 2022) do lucro antes do imposto de renda apurado. Os créditos tributários são constituídos a taxas vigentes à época de sua realização, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica “Ativos fiscais diferidos” sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída à alíquota de 5% sobre as receitas de prestação de serviços.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

l) Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades, reconhecidos em base “*pró-rata*” dia sendo as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	2023	2022
Disponibilidades	597	2.140
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	763.756	735.224
Total de caixa e equivalentes a caixa	764.353	737.364

(a) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, for igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2023		2022
	Até 3 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	763.465	763.465	735.224
Letras financeiras do tesouro (LFT)	300.065	300.065	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	463.400	463.400	735.224
Aplicações em depósitos interfinanceiros	291	291	-
Aplicações em moedas estrangeiras	291	291	-
Total	763.756	763.756	735.224

6. Títulos e valores mobiliários

	2023		Por vencimento			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 6 anos
Títulos disponíveis para venda						
Títulos livres	358.281	358.495	-	-	78.425	280.070
Letras financeiras do tesouro (LFT)	358.281	358.495	-	-	78.425	280.070
Vinculados à prestação de garantias (a)	124.456	124.500	45.131	-	-	79.369
Letras financeiras do tesouro (LFT)	79.325	79.369	-	-	-	79.369
Cotas de fundos de investimento	45.131	45.131	45.131	-	-	-
Total	482.737	482.995	45.131	-	78.425	359.439
Saldo total em 2022	445.515	445.615	39.861	144.614	44.119	217.021

(a) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantias estão vinculados junto à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações

	2023	2022
	Valor referencial	Valor referencial
Futuros	414.721	26.620
Posição comprada	251.327	26.620
Moeda estrangeira	251.327	26.620
Posição vendida	163.394	-
Moeda estrangeira	163.394	-
Total	414.721	26.620
Vencimento	414.721	26.620
Até 90 dias	414.721	26.620

Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2023			2022		
	Ganho	Perda	Resultado	Ganho	Perda	Resultado
Termos – Moeda estrangeira	-	-	-	2.263	(2.308)	(45)
Futuros	166.316	(225.266)	(58.950)	848.331	(998.638)	(150.307)
Cupom cambial (DDI)	-	-	-	320.872	(413.468)	(92.596)
Taxa de juros	-	-	-	19	-	19
Moeda estrangeira	166.316	(225.266)	(58.950)	527.440	(585.170)	(57.730)
Total	166.316	(225.266)	(58.950)	850.594	(1.000.946)	(150.352)

8. Gestão de riscos

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipe independente das áreas de negócio, que monitora os diversos riscos inerentes às operações e processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Os níveis de apetite de riscos são documentados na Declaração de Apetite de Riscos (RAS). As estruturas de gerenciamento de risco estão divulgadas em diretório de acesso público no sítio do ABN AMRO e podem ser assim resumidas:

a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada através do monitoramento de limites e exposições pela área de risco. Os limites e posições são discutidos periodicamente em comitês internos. Diariamente são verificados indicadores das exposições das posições em aberto.

Para mensurar efeitos decorrentes de possíveis movimentos inesperados do mercado são realizados Testes de Estresse, verificando o comportamento da carteira, a fim de assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Em linha com a Resolução BCB nº 02/2020, o banco realizou a análise de sensibilidade através da aplicação dos cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de 10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial
- **Cenário 2:** choque de 100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial
- **Cenário 3:** choque de 200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial

Em milhares de Reais

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira USD	-0,59	-2,97	-5,94
Moeda estrangeira EUR	-0,65	-3,24	-6,49
Taxa de Juros em Reais	-5,26	-52,56	-105,12
Cupom de Dólar	-7,23	-72,26	-144,51

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo a possibilidade de o Grupo não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar as atividades diárias e nem incorrer em perdas significativas. Também engloba a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, devido a condições adversas em períodos de alta volatilidade, tamanho da ordem ou descontinuação do segmento/ativo.

A fim de gerenciar tal risco, mensalmente é realizado um Comitê de Ativos e Passivos da Clearing (BR CALCO), que é responsável por avaliar potenciais riscos de liquidez, seja por fatores de mercado ou de operações internas.

A administração de caixa é realizada diariamente, através de premissas de desembolsos a realizar e recebimentos futuros. Como parte do controle diário foi estabelecido um “colchão” de liquidez mínimo, garantindo uma posição confortável com relação a qualquer tipo de evento de liquidez para o curto prazo.

Diariamente o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa que consideram os fluxos esperados para os próximos dias e pelo Teste de Estresse de Liquidez no qual, baseado em cenários de estresse e defaults históricos, é avaliada a capacidade do Banco de gerar liquidez para cumprir suas obrigações.

8. Gestão de riscos - continuação

c) Risco de crédito

A administração de riscos de crédito é efetuada através do monitoramento dos limites e exposições pela área de risco. Os limites e posições são discutidos em Comitê de Crédito e ratificados pelo Comitê Executivo, quando aplicável. A análise do portfólio é discutida no Comitê de Riscos.

d) Risco operacional

A gestão de risco operacional possui metodologia específica para identificação, avaliação, monitoramento, controle e definição do tratamento adequado ao risco. Ainda, possui ferramenta própria para a comunicação de incidentes de cunho operacional, possibilitando que a Diretoria acompanhe diretamente qualquer evento. O departamento também é encarregado, juntamente com os pares da 2ª Linha de Defesa, da avaliação da cadeia de valor, ao assegurar boas práticas de governança, sociais e ambientais dos stakeholders. A área de Risco Operacional é subordinada à Diretoria de Riscos e mantém independência com relação à Auditoria Interna, conforme preconiza o Modelo de Três Linhas de Defesa.

e) Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital mantém processos contínuos de monitoramento e controle dos níveis adequados de capital para fazer face aos riscos inerentes às atividades do Grupo, alinhada ao plano de negócios estabelecido pela Diretoria.

O gerenciamento de capital constitui aspecto central dentro das atividades do Grupo, que conta com uma Estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com a dimensão de sua exposição a riscos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Grupo baseia-se em política e procedimentos, adequados aos requerimentos da Resolução 4.557 e demais normativos aplicáveis estabelecidos pelo CMN e pelo Bacen.

O Grupo conta com uma estrutura de decisão local de gerenciamento de capital. Além da estrutura diretamente envolvida com a atividade de gerenciamento de capital, possui uma estrutura de comitê, representado pelo Comitê de Gestão de Ativos e Passivos da Clearing (BR CALCO), que lhe confere um robusto padrão de governança associada ao gerenciamento de capital. A Governança de Gerenciamento de Capital assinala esse aspecto. Cabe à Diretoria assegurar que a instituição mantenha níveis adequados de capital. O Diretor responsável pelo gerenciamento de capital é o Diretor Financeiro.

A estrutura organizacional de gerenciamento de capital está em conformidade com as regulamentações locais e com as melhores práticas do mercado.

O Grupo ABN AMRO Brasil cumpriu os limites internos e regulatórios no período

8. Gestão de riscos – continuação

As composições do Patrimônio de Referência, dos Ativos ponderados pelo Risco (RWA) e Índice de Basileia estão assim representadas:

	2023	2022
Patrimônio líquido	628.489	611.464
Outros ajustes	(7.559)	(13.172)
Patrimônio de referência	620.930	598.292
Ativos ponderados pelo Risco		
Risco de crédito	366.743	348.459
Risco de mercado	17.021	12.888
Risco operacional	279.653	276.176
RWA total	663.417	637.523
Índice de Basileia	93,60%	93,83%

9. Carteira de câmbio

	2023	2022
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	875.090	681.257
Interbancário liquidação	376.932	157.176
Total	1.252.022	838.433
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	(376.589)	(156.862)
Obrigações por compra de câmbio	(874.838)	(682.864)
Total	(1.251.427)	(839.726)

10. Outros ativos

	2023	2022
Impostos e contribuições a compensar (a)	11.953	14.524
Rendas a receber	4.228	3.692
Despesas antecipadas	615	943
Devedores por depósitos em garantia	471	13
Adiantamentos e antecipações salariais	16	84
Outros	260	149
Total	17.543	19.405

(a) Refere-se principalmente a imposto de renda e contribuição social antecipados

11. Investimentos em participações em controladas

ABN AMRO Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	2023	2022
Capital social	15.000	5.000
Patrimônio líquido	11.123	3.730
Resultado do período	(2.607)	(1.270)
Número de quotas possuídas	15.000	5.000
% participação	100%	100%
Valor contábil	11.123	3.730
Equivalência patrimonial	(2.607)	(1.270)

12. Depósitos

Depósitos	2023			2022
	Sem vencimento	Até 3 meses	Total	Total
À vista	20	-	20	48
Interfinanceiro	-	6.315	6.315	3.225
Total de depósitos	20	6.315	6.335	3.273

13. Obrigações por empréstimos

	2023		2022
	Até 3 meses	Total	Total
Obrigações por empréstimos no exterior (a)	590.355	590.355	554.657
Total	590.355	590.355	554.657

(a) Operações liquidadas em 02/01/2024.

14. Provisões

	2023	2022
Provisão para despesas de pessoal	8.614	8.419
Provisão revisão estratégica CIB (nota 1)	10.232	10.478
Credores diversos no país	985	1.162
Provisão para contingências	502	463
Outras	33	42
Total	20.366	20.564

15. Outros passivos

	2023	2022
Sociais e estatutárias	23.808	18.695
Fiscais e previdenciárias	24.081	17.223
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6	1
Relações interdependências	-	1.410
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 21.a)	-	6
Total	47.895	37.335

16. Negociação e intermediação de valores

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Comissões e corretagens a pagar	-	117	-	9
Credores - conta liquidações pendentes (a)	150.299	403.501	119.259	223.575
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar (a)	404.412	150.672	223.791	119.257
Total	554.711	554.290	343.050	342.841

(a) Referem-se a posições a serem liquidadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

17. Ativos e passivos contingentes

- a) Ativos contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e contingências: A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável pela Administração com base na opinião dos nossos assessores jurídicos e são compostas por:

	Cíveis		Trabalhistas	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	46	30	417	3
Constituição de provisão	-	16	40	414
Total	46	46	457	417

- c) Contingências não provisionadas no balanço: Para 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) A natureza e origem do imposto de renda e da contribuição social são demonstradas abaixo:

	2º semestre	2023	2022
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações nos lucros	40.418	80.526	59.284
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20% (21% entre 1 de agosto e 31 de dezembro de 2022), respectivamente	(18.165)	(36.237)	(26.923)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Reversão/provisão da revisão estratégica CIB	159	159	792
Receitas/(despesas) não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(124)	(537)	(185)
Ajustes temporários sem constituição de diferido	(233)	(37)	(588)
IR e CSLL de anos anteriores	(1.038)	(1.038)	-
Constituição de ativo fiscal diferido de anos anteriores	(294)	(294)	-
Juros sobre capital próprio	12.240	12.240	9.423
Doações e incentivos	105	105	171
Outros valores	969	1.104	(254)
Imposto de renda e contribuição social	(6.381)	(24.241)	(17.564)

b) Composição e movimentação do crédito tributário:

	2022	Adições	Baixas	2023
Diferenças temporárias:				
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PLR/CIB	6.974	-	(6)	6.968
Provisão para outras despesas administrativas	119	-	(73)	46
Provisão para passivos contingentes	188	356	-	544
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	3	-	3
Prejuízo fiscal acumulado	10.046	-	(7.309)	2.737
Total do ativo fiscal diferido	17.327	359	(7.388)	10.298
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	(45)	(74)	-	(119)
Total do passivo fiscal diferido	(45)	(74)	-	119
Saldo líquido	17.282	285	(7.388)	10.179

c) Expectativa de realização e valor presente dos tributos diferidos

Os tributos diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização do ativo e passivo fiscal diferido:

Exercício	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida		Total
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
2024	3.151	(66)	2.521	(53)	5.553
2025	446	-	357	-	803
2026	387	-	310	-	697
2027 e maior	1.737	-	1.389	-	3.126
Total	5.721	(66)	4.577	(53)	10.179

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 8.687 (R\$ 14.621 em 31 de dezembro de 2022).

Para cálculo do valor presente dos tributos diferidos foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

19. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido do Banco totaliza R\$ 628.489 (R\$ 611.464 em 31 de dezembro de 2022) e está composto como segue:

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 e 2022, totalmente subscrito e integralizado está representado por 667.360.242 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, no montante de R\$ 593.902.

b) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. O dividendo e a remuneração sobre o capital não serão obrigatórios no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira do Banco, podendo propor à Assembleia Geral que se distribua montante inferior ao mínimo obrigatório. Durante o exercício findo em 2023 e 2022, foram deliberadas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

<u>Data do crédito</u>	<u>Juros sobre capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com IRPJ e CSLL</u>
28/12/2023	27.200	12.240
30/12/2022	20.940	9.423

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do período até o limite de 20% do capital social.

A reserva estatutária corresponde ao saldo do lucro líquido após a constituição da reserva legal, do registro dos dividendos, quando aplicáveis, e da compensação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

20. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas:

	2023				2022			
	Prazo	Taxa anual	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Prazo	Taxa anual	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades								
ABN AMRO Bank N.V. (b)	Sem vencimento	Sem remuneração	248	-	Sem vencimento	Sem remuneração	256	-
Outros créditos – valores a receber (a pagar)								
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 21) (a)	-	-	3.745	38.651	-	-	3.303	29.812
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (a)	-	-	-	(1.404)	-	-	-	-
ABN AMRO CTVM Ltda (nota 21) (c)	-	-	483	5.010	-	-	389	2.285
ABN AMRO Bank N.V. (b)	-	-	-	-	-	-	-	9.521
Depósitos a vista								
ABN AMRO CTVM Ltda (c)	Sem vencimento	Sem remuneração	(20)	-	Sem vencimento	Sem remuneração	(48)	-
Depósitos interfinanceiros								
ABN AMRO CTVM Ltda (c)	08/01/2024	11,65%	(6.315)	(759)	09/01/2023	13,65%	(3.225)	(2.023)
Empréstimos no exterior								
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (a)	02/01/2024	4,06%	590.355	(71.404)	-	-	-	-
ABN AMRO Bank N.V. (b)	-	-	-	-	03/01/2023	2,02% até 4,41%	(554.657)	(26.224)
				2023				2022
Linha de crédito disponível (controlado em compensação)								
ABN AMRO Bank N.V. (a)				130.000				130.000

(a) controladora direta

(b) controladora indireta

(c) controlada

Em 2023 e 2022 não houveram transações com o pessoal-chave da Administração.

b) Remuneração da Administração:

A remuneração total paga aos Administradores, em 2023 é de R\$ 6.632 (R\$ 14.560 em 2022).

21. Receitas de prestação de serviços

Refere-se a receitas por assessoria comercial, técnica e financeira prestadas a partes relacionadas

Receita de serviços prestados a ligadas:	2º semestre	2023	2022
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 20)	21.302	38.651	29.812
ABN AMRO CTVM Ltda (nota 20)	2.772	5.010	2.285
ABN AMRO Bank N.V. (nota 20)	-	-	9.521
Total	24.074	43.661	41.618

22. Despesas de pessoal

	2º semestre	2023	2022
Proventos e encargos	(7.748)	(15.264)	(23.223)
Benefícios e treinamentos	(1.952)	(3.734)	(4.683)
Honorários	(1.268)	(2.494)	(3.860)
Outras	(80)	(163)	(191)
Total	(11.048)	(21.655)	(31.957)

23. Outras despesas administrativas

	2º semestre	2023	2022
Processamento de dados	(5.295)	(8.774)	(5.646)
Serviços técnicos especializados	(1.567)	(3.114)	(3.406)
Despesas revisão estratégica CIB (a)	(1.711)	(1.711)	(10.438)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(718)	(1.429)	(1.763)
Depreciação e amortização	(719)	(1.353)	(1.147)
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	(654)	(1.197)	(1.346)
Aluguel	(426)	(876)	(1.424)
Viagens	(347)	(467)	(474)
Reparos, adaptações e conservações	(139)	(217)	(245)
Serviços de terceiros	(108)	(196)	(1.047)
Condomínio	(42)	(77)	(75)
Outras despesas administrativas	(978)	(1.301)	(1.819)
Total	(12.704)	(20.712)	(28.830)

24. Outras receitas e despesas operacionais

a) Outras receitas operacionais

	2º semestre	2023	2022
Variação monetária ativa (a)	243	48.221	91.413
Reversão de provisões operacionais	1.149	2.830	6.031
Renda de aplicação no exterior	447	1.029	626
Recuperação de encargos e despesas	88	90	92
Outras	-	-	2
Total	1.927	52.170	98.164

(a) Corresponde principalmente a variação monetária sobre os empréstimos em moedas estrangeiras.

b) Outras despesas operacionais

	2º semestre	2023	2022
Variação monetária passiva (a)	(38.479)	(49.877)	(193.426)
Contingência cível	(25)	(40)	(433)
Total	(38.504)	(49.917)	(193.859)

(a) Corresponde principalmente a variação monetária sobre os empréstimos em moedas estrangeiras.

25. Resultados não recorrentes

O Banco apresentou resultado não recorrente devido a revisão de estratégias citadas na nota 1, a composição desse resultado está detalhada a seguir:

	2023	2022
Provisão de outras despesas administrativas	(1.711)	(10.438)
Despesa de pessoal	-	(8)
Total	(1.711)	(10.446)

26. Informações complementares

Plano de previdência complementar

O Banco patrocina plano de previdência complementar de contribuição definida para seus colaboradores e administradores, o Banco contribuiu com o montante de R\$ 668 em 2023 (R\$ 1.551 em 2022).